

## Conquistas

# Direitos da mulher: ainda há muito o que conquistar

## Independente da profissão que exerce, todas são dignas e devem ser respeitadas

Como muitos já sabem, o dia da mulher foi marcado devido ao dia que várias funcionárias de uma fábrica nos EUA morreram queimadas, porque estavam protestando por melhores condições de trabalho. Depois de certo tempo a mulher começou a ter uma posição diferente na sociedade, lutando e conquistando os mesmos direitos que até então eram concedidos somente para os homens.

A mulher deixou de ser submissa e vem ocupando posições de destaque que antes jamais a sociedade imaginava que isto fosse acontecer, dignificando com competência a condição de ser mulher e mostrando que ela também pode através do seu trabalho garantir melhores condições de vida, tanto pessoal como profissional.

Após tantas lutas, grandes conquistas, e ainda há muito que conseguir. A mulher precisa fazer valer seus direitos previstos em lei e denunciar aos órgãos competentes os casos de não cumprimento dessas obrigações do empregador. Independente da profissão que a mulher exerce, todas são dignas e devem ser respeitadas.

De acordo com Joenes Veloso de Alcantara Junior, Diretor da Secretaria Municipal do Trabalho Emprego e Renda-SINE, Londrina-PR., não é permitido que as empresas utilize o sistema do SINE exigindo que seja homem ou mulher, sem explicar o motivo. “As vagas divulgadas junto ao SINE não permitem qualquer distinção injustificada por motivo de gênero, salvo aquelas devidamente dispostas em lei,” diz.

Junior explica que atualmente as oportunidades de trabalho para as mulheres são praticamente as mesmas oferecidas para os homens. O que pode acontecer é que algumas funções são destinadas as mulheres e outras aos homens. “Há funções, tais como auxiliar de cozinha, limpeza e recepcionista cuja procura ainda é predominantemente feminina, bem como outras, como servente de obras, segurança, que são mais procuradas por indivíduos do sexo masculino, independente do gênero, aqueles que desejam ingressar no mercado de trabalho, é necessário saber o grande valor que as empresas dão para a escolaridade e a qualificação profissional,” explica.



Priscila Molina Moreira - Comerciária

Em um passado não tão distante as mulheres ganhavam menos que os homens exercendo a mesma função e mesma carga horária. Segundo o Diretor, é proibido por lei este tipo de atitude. “Tal conduta é vedada, por força do inciso XXX, do art. 7º da Constituição Federal. O SINE também procede de modo a não permitir que aos empregadores tal conduta quando da utilização de nossos serviços,” afirma.

Priscila Molina Moreira, 28 anos de idade e 14 como comerciária na mesma empresa, onde já exerceu as funções de vendedora, crediária e atualmente é caixa em uma loja de tecidos relata que apesar da dificuldade de conciliar a casa e a família com o trabalho, a mulher está em busca de mais oportunidades e reconhecimento na profissão que exerce. “As mulheres estão determinadas a conquistar cada dia mais seu espaço no campo profissional”, relata.

## Igualdade, preconceito, liberdade e conquistas

Para responder sobre essas questões e falar como está a realidade da mulher atualmente, entrevistamos a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Sônia Medeiros.

**Voz do Comerciário:** Como foi a evolução da mulher no mercado de trabalho nos últimos anos?

**Sônia Medeiros:** Podemos afirmar que houve avanços consideráveis. Se antes a Mulher era preparada para os afazeres domésticos, para procriar e cuidar de sua prole, Atualmente ela busca o seu espaço através de sua qualificação profissional, capacitando-se para poder galgar degraus nunca antes ocupados.

**VC:** Em Londrina, quais medidas tomadas para ajudar a mulher profissionalmente?

**Sônia:** A Secretaria Municipal de Políticas

para as Mulheres em Londrina tem uma estrutura para dar apoio às mulheres que desejam ter uma vida profissional. É um serviço que está voltado para a geração de rendas, visando a autonomia econômica e a igualdade no mundo do trabalho, com inclusão social da mulher. Com o apoio do gabinete da secretaria, este serviço está à disposição na Casa da Mulher localizada a Rua Máximo Peres Garcia, 340 no Conjunto Vicente Palotti (Região Leste). Conta em seu quadro funcional com Psicóloga, Socióloga, Terapeuta Ocupacional e Psicopedagoga.

**VC:** Na teoria, mulheres e homens têm os mesmos direitos, mas e na prática, a mulher ainda sofre discriminação e preconceito no campo profissional? Quais seriam os mais relatados por elas?

**Sônia:** Apesar dos avanços, os desafios ainda persistem, na prática várias mulheres ainda sofrem discriminação e preconceito no local de

trabalho. Temos que acabar com a exploração e subordinação que constroem suas vidas no plano pessoal, econômico, político e social. Os mais relatados por elas são, assédio sexual e moral, preconceito em relação à maternidade e trabalho e a remuneração inferior aos homens.

**VC:** Será que a liberdade de ter um emprego já começa ser restrita dentro da própria casa? Os homens apoiam as suas esposas a ingressarem no mercado de trabalho ou preferem que elas fiquem cuidando do lar?

**Sônia:** Muitas mulheres ainda sofrem com este preconceito, se por um lado alguns homens sentem a necessidade da colaboração na renda familiar pelo trabalho da mulher, por outro ainda impera o machismo adquirido culturalmente de que “lugar de mulher é em casa”.

**VC:** A senhora acredita na possibilidade de empresas contratarem homens, porque as



Sônia Maria Lima Medeiros  
Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres

mulheres podem engravidar?

**Sônia:** Sim acredito, para que isso não aconteça paradigmas devem ser derrubados.

**VC:** Quais as principais conquistas que ainda faltam para que a mulher seja mais valorizada profissionalmente?

**Sônia:** Igualdade no salário, políticas públicas para atender as demandas das famílias.